



RELISE

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO:  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL (2000 A 2021)<sup>1</sup>**

*ENTREPRENEURIAL EDUCATION IN THE UNIVERSITY ENVIRONMENT:  
NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION (2000 TO 2021)*

*Kamyla Camelo Osório<sup>2</sup>*

*Cecília Augusta Caetano e Silva<sup>3</sup>*

*Jairo de Carvalho Guimarães<sup>4</sup>*

**RESUMO**

As mutações da modernidade têm imposto, à sociedade, novas configurações – sociais, culturais, políticas, econômicas, tecnológicas. Questões como retração econômica, movimentos sociais que buscam espaços no arco de poder, difusas articulações políticas, imbrólios culturais, debates sobre gênero, preocupações com o meio ambiente, etc. têm movimentado os estudiosos na construção de uma agenda que responda eficazmente às demandas da sociedade, especialmente as socialmente vulneráveis. Tomando esta realidade como fundamento econômico, o estudo objetiva analisar as características da produção científica nacional relacionada à educação empreendedora nas universidades, representada pelos artigos publicados em periódicos nacionais. Tal propósito infere-se na relevância do tema no cenário socioeconômico atual. Conclui-se que houve uma evolução no número de publicações sobre o tema, especialmente entre os anos de 2016 a 2021, indicando a ampliação dos debates, *cases* e práticas no que concerne à inserção da Educação Empreendedora na ambiência acadêmica, razão pela qual se sugere uma agenda para futuras pesquisas no campo, visando estimular novas perspectivas que sejam capazes de incorporar a juventude para o campo do empreendedorismo, como uma alternativa legítima de realização pessoal e profissional.

**Palavras-Chave:** educação empreendedora, ensino de empreendedorismo, educação superior, bibliometria, produção científica nacional.

---

<sup>1</sup> Recebido em 20/03/2025. Aprovado em 30/04/2025. DOI: [doi.org/10.5281/zenodo.20284740](https://doi.org/10.5281/zenodo.20284740)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí. [kamylaosoriocamelo@gmail.com](mailto:kamylaosoriocamelo@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí. [ceciliaaugusta446@gmail.com](mailto:ceciliaaugusta446@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí. [jairoguimaraes@ufpi.edu.br](mailto:jairoguimaraes@ufpi.edu.br)



RELISE

227

## ABSTRACT

The mutations of modernity have imposed new configurations on society – social, cultural, political, economic, technological. Issues such as economic downturn, social movements that seek space in the arc of power, diffuse political articulations, cultural imbroglis, debates about gender, concerns about the environment, etc. have moved scholars to build an agenda that effectively responds to the demands of society, especially socially vulnerable ones. Taking this reality as an economic foundation, the study aims to analyze the characteristics of national scientific production related to entrepreneurial education in universities, represented by articles published in national journals. This purpose is inferred from the relevance of the topic in the current socioeconomic scenario. It is concluded that there was an evolution in the number of publications on the topic, especially between the years 2016 to 2021, indicating the expansion of debates, cases and practices regarding the insertion of Entrepreneurial Education in the academic environment, which is why it is suggested an agenda for future research in the field, aiming to stimulate new perspectives that are capable of incorporating youth into the field of entrepreneurship, as a legitimate alternative for personal and professional fulfillment.

**Keywords:** entrepreneurial education, entrepreneurship teaching, college education, bibliometrics, national scientific production.

## INTRODUÇÃO

Parece prevalecer um consenso no ambiente acadêmico, no campo econômico e na esfera societária de que o empreendedorismo é um assunto consolidado, promissor e necessário, especialmente em países em estágio de desenvolvimento e que, portanto, precisam estimular a iniciativa empreendedora como forma de reduzir as desigualdades sociais, além de fomentar novas perspectivas de negócios a fim de equacionar os desequilíbrios econômicos. Quando relacionado à prática, resta comprovado que o empreendedorismo compõe as decisões envolvendo as políticas públicas de fomento às iniciativas voltadas não apenas para o desenvolvimento econômico (BOAS;



RELISE

NASCIMENTO, 2020), mas, sobretudo, destinadas a solucionar as questões de alcance social.

Desta forma, é compreensível que, sendo uma questão relevante no contexto socioeconômico de dada região, sejam adotadas medidas com vistas a incentivar as pessoas a se tornarem empreendedoras e, neste aspecto, torna-se necessário que se dê a devida importância ao ensino de empreendedorismo, tanto nas Instituições de Ensino Superior (IES), quanto nas escolas do ensino médio (COELHO, 2020) e ensino fundamental (FLORIS; DETTORI; REGINATO, 2023), tendo em vista que, precisamente na juventude, o despertar para o universo empreendedor tem se mostrado promissor, razão pela qual se torna inadiável, com o mesmo vigor, a inserção e a abordagem desta temática na Educação Básica – ensino fundamental e médio. Embora ainda não tenha sido comprovado empiricamente, as atitudes empreendedoras que podem encorajar o empreendedorismo como uma opção de carreira podem ser altamente eficazes, mesmo antes do ensino médio (KOURILSKY; WALSTAD, 1998).

A dinâmica relacionada à educação empreendedora no ensino superior tem sido cada vez mais marcante e alvo de estudos sistemáticos, sejam no ambiente brasileiro (GARCIA et al. 2012; SCHAEFER et al. 2017; LOPES et al. 2021; SILVA et al., 2022; LIMA; TEIXEIRA; ALMEIDA, 2023) ou em outros países (DUVAL-COUETIL; REED; HAGHIGHI, 2012; MEI; LEE; XIANG, 2020; VILLARREAL-ÁLVAREZ; ROQUE-HERNÁNDEZ, 2022). Na realidade, é possível se constatar que a educação empreendedora tem promovido efeitos positivos na formação do espírito empreendedor dos estudantes universitários, com destaque para as pedagogias ativas que têm forjado a intenção e o desejo em empreender, conforme comprovam vários estudos (RIDEOUT; GRAY, 2013; GUERRERO et al., 2016; TOMY; PARDEDE, 2020; NDOFIREPI, 2020; GREGORIO-MARTINEZ; BADENES-RIBERA; OLIVER, 2021). Conforme alertam Udimal et al. (2020, p. 1), nos estudos envolvendo os países que



RELISE

compõem os BRICS, “o crescimento populacional tem um efeito positivo em todas as categorias de empreendedorismo enquanto o desemprego contribui negativamente para todas as categorias de empreendedorismo”. Sob este olhar, é possível afirmar que o empreendedorismo se torna uma alternativa viável para a mitigação dos níveis de desemprego e, neste particular, a educação empreendedora se constitui em instrumento que pode contribuir para a reversão do cenário desfavorável.

Assim, o presente estudo tem o propósito de entender como acontece o fenômeno, quais as suas características, de que forma é possível mensurar e incentivar a intenção empreendedora dos estudantes, que reflexos em termos de valor e resultados efetivos a educação empreendedora pode proporcionar à sociedade, que aspectos motivacionais estão presentes no processo ensino-aprendizagem, que técnicas podem ser embarcadas com vistas a tornar a ação pedagógica mais efetiva e inovadora e em que medida métodos humanistas têm sido desenvolvidos na academia com o fito de avançar nas ações visando ao fortalecimento do segmento e, conseqüentemente, na redução das desigualdades sociais no país, haja vista a estreita relação entre a abordagem empreendedora e as conexões com os fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais. Com efeito, compreender o que têm os pesquisadores no campo da educação empreendedora estudado, como se dá a evolução das pesquisas e quais aspectos têm dado entorno ao campo, é o propósito deste estudo. Para tanto, prospectar os artigos disponíveis na base de dados da Plataforma Sucupira/CAPEs no período de 2000 a 2021 (22 anos) se torna relevante para que novas percepções sobre a temática possam ser promovidas.

Delineado o desenho do estudo, é oportuno estabelecer o seguinte problema de pesquisa: Quais estudos foram desenvolvidos e publicados em periódicos nacionais no período de 2000 a 2021 abordando o tema educação empreendedora? A partir da proposta, firma-se o objetivo do estudo, que é



RELISE

analisar as características da produção científica nacional no segmento da educação empreendedora, no período de 2000 a 2021, representada pelos artigos científicos publicados em revistas QUALIS A1, A2, B1 e B2 (classificação de periódicos quadriênio 2013-2016), considerando que no início da pesquisa ainda não havia sido publicado o novo Quadriênio (2017-2020). Diante deste contexto, dissecar a produção do conhecimento científico no campo da educação empreendedora se tornou uma iniciativa inevitável, tendo em vista que através dela é possível entender, mesmo em meio ao expressivo volume de informações e diante das inúmeras transformações que o universo socioeconômico desponta na contemporaneidade, como um determinado campo de saber vem se desenvolvendo. Como afirmam Villanova e Silva (2018, p. 11),

A necessidade de avaliar a produção do conhecimento, mais especificamente o conhecimento institucionalizado, é de suma importância para o desenvolvimento da sociedade. Existem diversos caminhos para obter tal avaliação, uma forma viável e muito utilizada é ter como objeto de estudos a produção bibliográfica, já que a mesma fornece indícios importantes que permitem traçar um panorama dos rumos da ciência.

Dito isto, entende-se que o estudo pode contribuir para a difusão do conhecimento sobre a educação empreendedora no país, na medida em que pretende desvelar os estudos que foram desenvolvidos num recorte de 22 anos, período este de francas transformações sociais, culturais, econômicas e políticas no Brasil, significando um espaço-tempo importante para desvelar a evolução dos estudos no campo.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS

### *Cenários da educação empreendedora (EE) nas universidades*

A educação empreendedora tornou-se parte da formação básica de um número crescente de estudantes, não apenas daqueles que estudam negócios, na tentativa de garantir que eles estejam prontos para o mercado de trabalho e



RELISE

para a nova sociedade do conhecimento (WILLIAMS, 2019). As histórias empreendedoras são uma fonte de aprendizado sobre o tema e inspiram os alunos a se tornarem agentes empreendedores, portanto. Suas experiências podem influenciar o desejo de uma pessoa de seguir uma carreira congruente com suas experiências de aprendizagem (PETERMAN; KENNEDY, 2003).

Embora as universidades estejam implementando amplas e diversificadas abordagens para promover e apoiar o empreendedorismo, nem todos os programas de empreendedorismo facilitam a iniciativa como uma opção de carreira para seus alunos (SARDESHMUKH; SMITH-NELSON, 2011). A falta de conscientização e a baixa atratividade podem ser motivos pelos quais muitos estudantes não escolhem o empreendedorismo como carreira, o que implica na elaboração de metodologias que sejam capazes de encurtar as eventuais lacunas na formação do estudante. Mesmo que os graduandos tenham desenvolvido uma consciência sobre o tema, muitos não têm uma rede de apoio para executar a sua ideia de negócio (JONES et al., 2015).

A educação universitária é uma força ambiental chave que permite e fornece uma maneira para os alunos obterem as habilidades técnicas e de negócios necessários para nutrir sua autoeficácia a ponto de iniciar ações para um novo empreendimento (ALVAREZ; DENOBLE; JUNG 2006). A universidade é fundamental para desenvolver os níveis de motivação e de capacidades dos graduandos para se engajar efetivamente na atividade empreendedora (PICKERNELL et al., 2011). Em um sentido amplo, o empreendedorismo acadêmico envolve todas as atividades e técnicas voltadas para a iniciativa de abrir novos negócios, cujo envolvimento da acadêmica se torna, portanto, fundamental para a promoção de tal intenção (SHAH; PAHNKE, 2014; SIEGEL; WRIGHT, 2015).

A competição mais aguçada que estimula a inovação e o empreendedorismo foi ativa durante a onda de globalização. Sob uma incerteza



RELISE

sem precedentes, o desenvolvimento da tecnologia emergente e a mudança social, a educação para o empreendedorismo desempenha um papel crítico na preparação dos cidadãos para enfrentar o impacto da globalização e a dramática educação e transformação social, especialmente quando o *lócus* é a China, país em desenvolvimento (WANG; LEE; TRAPPEY, 2017; LEE; CHEN; TRAPPEY, 2019).

Lackéus (2015) chama a atenção para o potencial pedagógico da educação empreendedora, especificamente a sua capacidade de motivar e envolver os alunos, bem como o seu potencial para estimular a aprendizagem profunda. O desenvolvimento de competências empreendedoras também pode ser entendido como beneficiando o indivíduo em termos de oferta de uma 'habilidade para a vida' (COSTELLO; NECK; DZIOBEK, 2012; SAGAR, 2015). As abordagens pedagógicas que incluem um ambiente de aprendizagem favorável tornam a educação para o empreendedorismo essencial para aumentar a intenção empreendedora, pois foi observado que a educação para o empreendedorismo pode influenciar positivamente os alunos a se tornarem produtivos neste campo (MAHENDRA; DJATMIKA; HERMAWAN, 2017).

Ao longo dos anos, vários países expressaram sua preocupação em promover estudos e atividades de empreendedorismo como forma de estimular o crescimento, desenvolvimento econômico e a geração de empregos (GARCÍA-RODRÍGUEZ et al., 2017). Fatoki e Oni (2014) sugeriram que é necessário que as universidades ocupem o centro do palco na oferta de educação empreendedora de qualidade que possa motivar os indivíduos a desenvolverem o propósito de se engajar em alguma atividade empreendedora e que a educação empreendedora com os alunos de iniciação pode aumentar a intenção empreendedora e o desejo de ter um negócio próprio.

Os pesquisadores têm focado no empreendedorismo acadêmico digital, que é o empreendedorismo acadêmico usando tecnologias digitais. Em um



RELISE

sentido amplo, o empreendedorismo acadêmico envolve todas as atividades empreendedoras nas quais uma universidade pode implementar ações focadas. Dogan (2016) argumenta que a disponibilidade de empreendedores de sucesso e o aumento do número de empreendedores em uma sociedade dependem da educação para o empreendedorismo e da aspiração ao empreendedorismo. O uso de tecnologias digitais não apenas apoia o empreendedorismo, mas também ajuda a gerenciar as incertezas do empreendedorismo (RIPPA; SECUNDO, 2019; TOMY; PARDEDE, 2018).

Este sistema fornece diversos recursos, oportunidades, habilidades e redes sociais, os quais podem contribuir para o reforço da autoeficácia empreendedora. Este esforço requer o envolvimento das partes interessadas da universidade e o uso de tecnologias digitais pode reduzir em grande medida os custos de comunicação e de coordenação (RIPPA; SECUNDO, 2019). Segundo Richardson e Hynes (2008), é importante fornecer suporte para acomodar as necessidades específicas do setor, como as exigidas pela indústria de TI, a fim de garantir que os universitários estejam preparados para contribuir com suas diferentes capacidades para as necessidades econômicas e estratégicas de um país.

#### *Função da educação empreendedora (EE) no ensino superior*

A educação empreendedora vai muito além do conhecimento do que é ser empreendedor, pois possibilita e dá oportunidades para uma vivência diária de como lidar com as adversidades, mostrando formas de capacitar e habilitar o indivíduo, envidando meios que tragam uma experiência benéfica e satisfatória. Por mais que essa realidade esteja aos poucos mudando, Hofer et al. (2013) afirmam ainda ser baixa a taxa de alunos de Graduação (em geral) com conscientização para empreender, embora seja um estudo realizado há 10 anos. Todavia, os estudos de Wan e Lv (2021) expressam um progresso considerável



RELISE

na formação do espírito empreendedor no ensino superior, espaço onde o tema pode ser cultivado e aprendido.

Segundo Ibitomi e Olamide (2020), o indivíduo possui talentos que, se trabalhados, da maneira correta e de forma a se aproveitar todos os conhecimentos e as habilidades que são dados por meio da educação, pode estimular um desenvolvimento significativo que se soma aos benefícios para a sociedade. Ainda por este viés, Garcia-Rodriguez *et al.* (2017) apontaram um número crescente de países que começaram a estudar melhor o empreendedorismo, justificado pelo fato de que a temática é uma forma de estimular a geração de empregos e o desenvolvimento econômico. Em seu estudo, Mefi e Asoba (2022) apontaram uma teoria conhecida como do estabelecimento de metas e de mentalidade, a qual traz um conceito da necessidade de se estabelecer metas empreendedoras (foco e prazo) para que se obtenham os resultados que almejam, tudo em cima dos objetivos propostos a serem realizados.

Seguindo a linha de pensamento de Mefi e Asoba (2022), o empreendedorismo no ensino superior também pode ser caracterizado como um elo para traçar tais metas desde o início de cada ideia realizada mesmo em sala de aula como na hora de colocá-las em prática no dia a dia. Para Shapero (1975), é possível observar algumas dimensões que engajem os estudantes a trabalharem a perspectiva de ser ou não empreendedor, sendo elas: desejo percebido; a viabilidade percebida; e a propensão para agir. Todos esses fatores ajudam o discente a desenvolver um olhar e a traçar passos para que se saiba se essa é de fato a sua vontade e se teria viabilidade a sua imersão no universo empreendedor.

Na visão de Taneja e Bhatia (2022), estudar sobre o empreendedorismo é um fator que vem chamando a atenção de políticos na Índia, onde foi aplicado um estudo. Muito dessa prospecção dá ênfase às habilidades individuais que



RELISE

poderão surgir, razão pela qual o tema se tornou parte integrante de currículos em várias universidades. Além da Graduação, a Índia também oferece Pós-Graduação com duração de 1 a 2 anos em empreendedorismo por acreditar ser um tema que permite o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo, contribuindo para a redução das fissuras sociais

Conforme observado no estudo de Novanda (2022), realizado na Indonésia, o empreendedorismo vem sendo exigido pelos próprios alunos, que veem na disciplina e/ou curso uma forma de motivá-los a pensar diferente, a atuar e decidir de forma criativa e que conta com várias possibilidades no que diz respeito às perspectivas de carreira no mercado de trabalho. É importante observar a possibilidade de que os alunos pedem esse tema a partir de boas convivências e de relatos que os mesmos se depararam de forma recorrente, implicando que tal realidade permite que suas mentes estejam abertas às novas oportunidades. A Indonésia é um dos países que mais têm se destacado em pesquisas sobre o empreendedorismo. Porém, estudos (HANDAYATI et al., 2020) têm apontado um baixo número de empreendedores, o que pode ser comprovado pelo alto número de desempregados. Mawardi e Sahputri (2022) desenvolveram um trabalho voltado para a Indonésia e nos resultados pôde ser observada a prevalência de maior vontade e disponibilidade em empreender de alunos que já tem algum tipo de orientação sobre esse assunto, normalmente obtidos no âmbito familiar.

Para Luco e Granados (2014), é possível relacionar a vontade de empreender com fatores psicossociais que apontam a vontade do aluno de atrelar vivências positivas sobre esse assunto, relacionando essa visão a experiências agradáveis ou não ao indivíduo. Assim como os demais autores, Fischer *et al.* (2022) ligaram o fato de *startups* de sucesso serem criadas com intuítos inovadores e com uma boa didática pedagógica empreendedora, com o



RELISE

propósito de direcionar competências por meio de conhecimentos específicos dos indivíduos.

### *Responsabilidade das IES no desenvolvimento do espírito empreendedor*

Desde a década de 2000, a educação para o empreendedorismo é oferecida desde a educação obrigatória até as universidades em países desenvolvidos e em desenvolvimento (CRAMMOND, 2020). Com isso, sugere-se que a educação para o empreendedorismo seja integrada nos currículos acadêmicos em todos os níveis, desde o ensino fundamental até a universidade (STEVENSON; LUNDSTROM, 2001). Conforme afirmam Raposo, Paço e Ferreira (2008), a integração do empreendedorismo no currículo acadêmico pode contribuir para a criação de um ambiente propício à aprendizagem e à criatividade, aumentando assim a sensibilização e o conhecimento em determinadas áreas empresariais. As IES passam a figurar, então, como ponto de instrumentalização do espírito empreendedor. Para Fayolle, Gailly e Clerc (2006), a carga horária pedagógica em que se ensinam formas de empreender, maneiras de deixar a imaginação fluir e que por meio de didática apropriada é possível desenvolver habilidades junto com atitudes, motivam a criação no sujeito de um senso crítico e apurado sobre tal tema, inspirando-o a imergir no pensamento-ação.

Com efeito, a educação para o empreendedorismo deve incluir simulações comportamentais e áreas como negociação, liderança, pensamento criativo, inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos, além de descoberta e exploração de novas oportunidades de negócios, planejamento de negócios de longo prazo, entre outras características e habilidades (MCMULLAN; LONGO; GRAHAM, 1986; VESPER; MCMULLAN; RONSTADT, 1988). Em todo o mundo, encontram-se empreendedores em todas as profissões, incluindo educação, medicina, direito, arquitetura, engenharia,



RELISE

serviço social, distribuição e governo, comprovando que tais profissões têm suas características e peculiaridades, mas apropriam um ambiente inovador de negócio (BARON, 1998). A importância estratégica do empreendedorismo no desenvolvimento econômico desencadeou a explosão de programas de educação empreendedora em todo o mundo (ROXAS; CAYOCA-PANIZALES 2009). O conceito de educação para o empreendedorismo também se tornou um importante fenômeno econômico e social, bem como um assunto de pesquisa popular que se tornou uma área promissora no campo acadêmico e de ensino (LEKOKO; RANKHUMISE; RAS, 2012).

A educação empreendedora deve se concentrar na experiência do mundo real, na ação e nos processos reflexivos, de modo a envolver os alunos em uma aprendizagem autêntica, promovendo um estimulante processo de aprendizagem, cultivando suas competências empreendedoras e transformando suas inclinações em comportamentos (KASSEAN et al. 2015). Os resultados mostram que existe uma necessidade crescente de estabelecer programas educativos na área da educação para o empreendedorismo, uma vez que a formação acadêmica tem um impacto importante na aquisição de competências, atitudes e aspirações, pelo que pode ser útil para melhorar e impulsionar o desenvolvimento de potenciais empreendedores (RAPOSO; PAÇO; FERREIRA, 2008). Torna-se vital identificar os traços de personalidade e as habilidades que se refletem nos empreendedores de sucesso, de forma que o currículo de educação e o treinamento em empreendedorismo possam ser efetivamente projetados de acordo com as necessidades do país (GUROL; ATSAN, 2006).

Portanto, “ao assumir a tarefa de formar indivíduos competentes com orientação empreendedora, as universidades precisam gerar os mecanismos sociais que apoiem e facilitem o nascimento e o crescimento dos negócios” (PETRIDOU; SARRI; KYRGIDOU, 2009, p. 290). Abdullah e Septiany (2019) entendem que o conhecimento empreendedor pode ser encontrado a partir do



RELISE

aprendizado de teorias empreendedoras obtidas por meio de várias mídias, incluindo experiências de outros empreendedores. De acordo com Lynskey (2005), considerando o papel do ensino superior nas sociedades e no desenvolvimento econômico regional e nacional, as universidades devem ser consideradas como “motores do conhecimento”, enfocando, mais uma vez, o papel não apenas educativo, mas social que as IES têm no contexto empreendedor mundial. Assim, a relação do aluno com o empreendedorismo se dá de acordo com as teorias empreendedoras com a qual ele tem conhecimento e são desenvolvidas pelo corpo docente. Para Abdullah e Septiany (2019), tais teorias precisam ser mostradas através das instituições capacitadas para que se obtenha um maior aproveitamento na hora de repassar e colher informações sobre o empreendedorismo.

Portanto, as universidades desempenham um papel crucial na colaboração com a indústria e o governo, a fim de expandir a pesquisa e o conhecimento e, em conjunto, obter fundos com a indústria para um maior desenvolvimento, como auxiliar na formação de novas empresas em instalações de incubadoras, fornecer consultoria e ajudar a promover empreendedorismo (ETZKOWITZ; ZHOU, 2008). A influência positiva da educação para o empreendedorismo nas universidades contribui para a formação de uma carreira útil e inspiradora para os estudantes (GALLOWAY; BROWN, 2002), o que implica na adoção de estratégias visando ao fortalecimento do segmento no ambiente acadêmico.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O êxito de toda pesquisa científica perpassa pela metodologia implementada. Definir adequadamente a metodologia é assegurar que o processo de investigação chegará a bom termo, fundado em sua confiabilidade e validade (interna e externa), conforme alerta Pereira (2021). Neste sentido,



RELISE

para dar sustentação à proposta de pesquisa em curso, adotar-se-á como técnica de pesquisa a bibliometria. O presente estudo possui natureza descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa. A bibliometria é uma técnica que surge no início do século XX como uma resposta à necessidade de estudos, levantamentos e avaliações da produção e da comunicação científica em determinado campo do conhecimento humano. Conforme pensa Mugnaini (2013, p. 39) “o volume de informação científica e tecnológica estimulou o desenvolvimento de técnicas complexas de recuperação de informação, evocando outra questão concernente à dificuldade de apropriação do conhecimento publicado”, daí a relevância da técnica bibliométrica. Conforme definem Marcelo e Hayashi (2013, p. 143), o estudo bibliométrico “possui, como principal característica, elaborar índices de produção do conhecimento científico. A utilização da análise bibliométrica em pesquisas científicas se pautam na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação”.

A bibliometria, portanto, faculta aos pesquisadores uma visão holística das suas áreas de estudo, resultando em avanços científicos, ao facilitar a visualização de lacunas relacionadas a um tema específico por meio da categorização dos estudos previamente realizados. Para o desenvolvimento do estudo foram eleitas as plataformas SUCUPIRA – utilizando como classificação de periódicos o quadriênio 2013-2016, na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo – e ISSN (*International Standard Serial Number*), com o propósito de conhecer a origem/base territorial dos periódicos mapeados, visando a distinguir as revistas nacionais das internacionais. O presente estudo utilizou como filtro de pesquisa as seguintes expressões: “educação empreendedora”, “entrepreneurial education”, “empreendedorismo universitário”, “university entrepreneurship”, “empreendedorismo no ensino superior” e “entrepreneurship in higher



RELISE

education”, tendo em vista que algumas revistas, mesmo de base nacional, publicam seus artigos predominantemente na Língua Inglesa.

## ACHADOS DO ESTUDO

Nas buscas realizadas no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023, foi possível identificar, pelas palavras-chave (filtro), o quantitativo das publicações que envolvem a Educação Empreendedora, considerando os periódicos de base nacional. O Quadro 1 retrata esta sistematização das publicações, tomando a Plataforma Sucupira como referência.

**Quadro 1 – Número de periódicos obtidos na Plataforma Sucupira**

<b>Estrato</b>	<b>Nacionais</b>	<b>Internacionais</b>	<b>Quantidade real (*)</b>	<b>Quantidade oficial (**)</b>
A1	1	322	323	323
A2	67	383	450	473
B1	193	195	388	454
B2	213	141	354	427
<b>TOTAL</b>	<b>474</b>	<b>1.041</b>	<b>1.515</b>	<b>1.677</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2022-2023.

(\*) Número de periódicos efetivamente acessados na Plataforma Sucupira

(\*\*) Número de periódicos indicados na Plataforma Sucupira.

No Quadro 1, é possível conferir que, no acesso realizado à Plataforma Sucupira, foram obtidos 1.677 periódicos. Todavia, na medida em que as páginas de apresentação das revistas foram sendo analisadas, chegou-se ao quantitativo real de 1.515 revistas, sendo este número a base para o estudo. O Quadro 2 aponta que não houve, no recorte temporal do estudo, publicações sobre a temática em revista (única) nacional de QUALIS A1. Neste mesmo Quadro, vê-se que foram publicados 71 artigos abordando a temática sob investigação, tomando-se os seis filtros indicadores da consulta.



**Quadro 2 – Síntese das buscas nos periódicos por filtro (6 palavras-chave)**

Total de periódicos por estrato		Total de artigos publicados		Filtros utilizados na consulta
A2	67	A2	21	Educação Empreendedora.....35
B1	193	B1	19	<i>Entrepreneurial Education</i> .....14
B2	213	B2	31	Empreendedorismo Universitário.....8
				Empreendedorismo no Ensino Superior.....7
				<i>University Entrepreneurship</i> .....6
				<i>Entrepreneurship in Higher Education</i> .....1
<b>Total de periódicos</b>		<b>Total de Artigos</b>		
473		71		

Fonte: Dados da pesquisa, 2022-2023.

O Quadro 3 relaciona as revistas que publicaram os 71 artigos no período 2000 a 2021, com destaque para a Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF) e para o Caderno EBAPE (FGV), as quais responderam por 24% de todos os artigos publicados no período.

**Quadro 3 – Revistas que publicaram estudos envolvendo a temática (2000 a 2021)**

Revistas	Número de publicações no período	QUALIS
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração – RPCA	9	B2
Caderno EBAPE (Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas)	8	A2
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	4	B1
Revista de Administração da UFSC	4	B1
Revista de Ciências da Administração	4	B2
Open Journal of Social Sciences	3	B2
Brazilian Administration Review (BAR)	3	A2
Revista Pretexto	3	B1
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	3	B1
Desenvolvimento em Questão	3	B2
Revista de Administração de Empresas (RAE)	2	A2
Brazilian Business Review (BBR)	2	A2
Independent Journal of Management & Production	2	B1
Revista Eletrônica de Administração (READ)	2	B1
Revista Gestão Organizacional (ONLINE) (RGO)	2	B2
Revista Economia e Gestão	2	B2
Revista de Administração da UNIMEP	2	B2
Revista de Administração FACES Journal	2	B2
Anais da Academia Brasileira de Ciências (AABC)	1	A2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	1	A2
Educação e Sociedade	1	A2
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	A2
Revista Brasileira de Enfermagem	1	B1

continua



RELISE

242

**Quadro 3 – Revistas que publicaram estudos envolvendo a temática (2000 a 2021) (continuação)**

Revistas	Número de publicações no período	QUALIS
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	B1
Revista de Escola de Enfermagem da UFSM	1	B1
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	1	B2
Revista Gestão Universitária na América Latina	1	B2
Ensino e Pesquisa em Administração – RAEP	1	B2
Revista de Enfermagem UERJ	1	B2
<b>Total de Publicações</b>	<b>71</b>	

Fonte: Dados da pesquisa, 2022-2023.

O Quadro 4 indica os autores mais proflucos que publicaram sobre EE. Como critério, adotou-se, ao menos, duas publicações no recorte temporal do estudo e o Gráfico 1 apresenta uma linha do tempo indicando a evolução dos estudos publicados durante o recorte temporal-histórico da pesquisa.

**Quadro 4 - Autores mais produtivos sobre a temática (período de 2000 a 2021)**

Autor(a)	Artigos publicados			Produção total por autor(a)	Ano da publicação
	A2	B1	B2		
Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças	2		1	3	2015, 2018, 2020
José Luís Guedes dos Santos	1	1	1	3	2017, 2020, 2021
Italo Fernando Minello		2	1	3	2016, 2017, 2019
Luís Eduardo Brandão Paiva	2			2	2018, 2020
Raimundo Eduardo Silveira Fontenele	2			2	2018, 2020
Edson Sadao Iizuka	1	1		2	2014, 2018
Cristiane Krüger		1	1	2	2017, 2019
Fernanda Hannah da Silva Copelli		1	1	2	2017, 2020
Gerson Antonio Melatti		1	1	2	2013, 2011
Gracyanne Freire de Araújo		1	1	2	2018, 2020

Continua

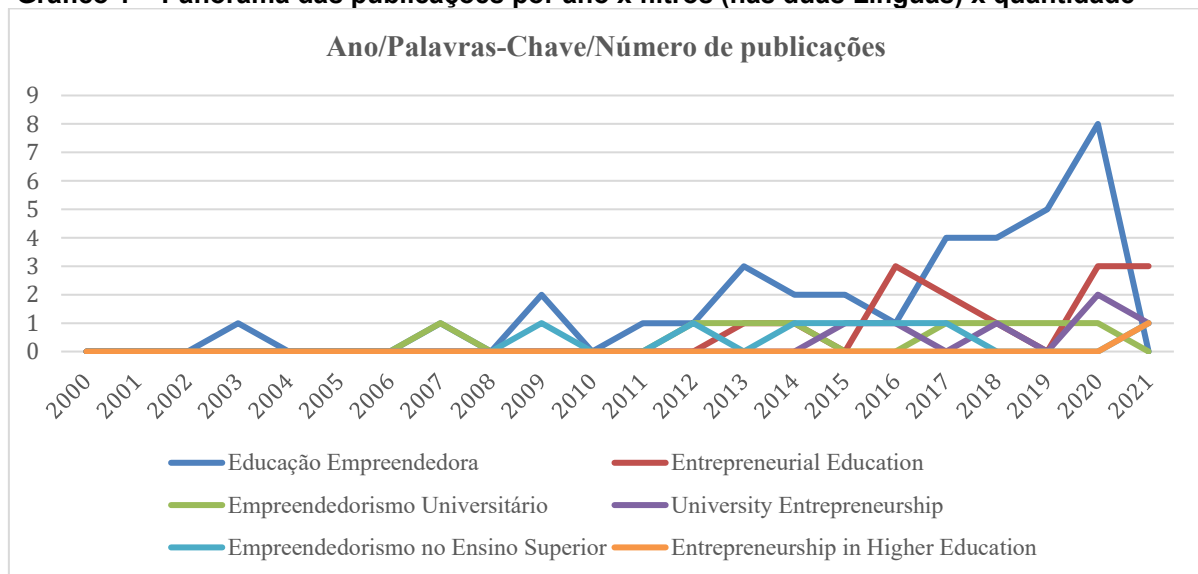


**Quadro 4 - Autores mais produtivos sobre a temática (período de 2000 a 2021) (continuação)**

Autor(a)	Artigos publicados			Produção total por autor(a)	Ano da publicação
	A2	B1	B2		
Rafaela Escobar Bürger		1	1	2	2017, 2019
Saulo Fabiano Amâncio Vieira		1	1	2	2011, 2013
Vânia Maria Jorge Nassif		1	1	2	2012, 2020
Cristina Dai Prá Martens			2	2	2019, 2020
Jairo de Carvalho Guimarães			2	2	2016, 2020

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

**Gráfico 1 – Panorama das publicações por ano x filtros (nas duas Línguas) x quantidade**



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Quadro 5 sistematiza os estudos realizados nas 10 revistas com mais publicações, tomando-se o recorte temporal da pesquisa.



RELISE

244

**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
A2	Cadernos EBAPE	2014	Sucesso, mídia de negócios e a cultura do management no Brasil.	Cristiana Trindade Ituassu; Maria José Tonelli	Não Identificado
		2016	Eu, Alex, da etnia Guarani: o testemunho de um estudante indígena de administração e seu duplo pertencimento	Marcio Pascoal Cassandre; Wagner Roberto do Amaral; Alexandro da Silva	Estudantes indígenas presentes nas universidades, Universidade Estadual de Maringá; Universidade Estadual de Londrina.
		2017	Preditores individuais e contextuais da intenção empreendedora entre universitários: revisão de literatura	Marcio da Silva Moreira Ferreira; Elisabeth Loiola; Sônia Maria Guedes Gondim	Estudantes universitários, Universidade Federal da Bahia / Escola de Administração, Salvador – BA.
		2018	Pesquisa de empreendedorismo (2000-2014) nas seis principais revistas brasileiras de administração: lacunas e direcionamento.	Antonio Benedito de Oliveira Junior; Cristiane Chaves Gattaz; Roberto Carlos Bernardes; Edson Sadao Iizuka	Estudo bibliométrico
		2018	Influência da sustentabilidade e da inovação na intenção empreendedora de universitários brasileiros e portugueses	Luis Eduardo Brandão Paiva; Tereza Cristina Batista de Lima; Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças; Eugênia Maria Dores Maia Ferreira; Raimundo Eduardo Silveira Fontenele	Universitários da Universidade Federal do Ceará (Brasil) e da Universidade do Algarve (Portugal). Universidade Federal do Ceará; Universidade do Algarve.

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
A2	Cadernos EBAPE	2020	Pesquisa em empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectivas	Alex Fernando Borges; Alessandro Gomes Enoque	Alunos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia da Produção. Ituiutaba – MG, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
			Entre o discurso empreendedor e a consciência política: estudo exploratório do movimento Empresa Júnior em uma universidade pública no sudeste do Brasil	Márcia Prezotti Palassi; Raiane Gonçalves de Oliveira Martinelli; Ana Paula Paes de Paula	Empresários juniores, num dos campi de uma universidade pública federal no sudeste do Brasil. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
			A influência das crenças religiosas na intenção empreendedora: uma análise sob perspectiva da teoria do comportamento planejado	Evangelina da Silva Sousa; Luís Eduardo Brandão Paiva; Alexandre Rodrigues Santos; Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças; Raimundo; Eduardo Silveira Fontenele	Estudantes universitários de programas de Graduação, do curso de Administração de duas Universidades do Nordeste, uma localizada no Ceará e a outra no Piauí, ambos com disciplinas relacionadas ao empreendedorismo. Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
	Brazilian Administration Review – BAR	2020	University ecosystems and the commitment of faculty members to support entrepreneurial activity.	Gustavo Moraes; Bruno Fischer; Matheus Campos; Paola Scheffer	Docentes de mais de 70 instituições de ensino superior de todas as regiões do Brasil.
		2021	Entrepreneurship education and its influence on higher education students	Lisete Mónico; Carla Carvalho; Samuel Nejoti; Marco Arraya; Pedro Parreira	Os alunos foram selecionados da Universidade de Coimbra, Portugal, mas também de outras IES portuguesas.

Continua



RELISE

246

**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
A2	Brazilian Administration Review- BAR	2021	Evaluating the effect of entrepreneurial programs elements on students	Elda Barron; Elizabeth Ruiz	Estudantes universitários em 3 universidades.
B1	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	2003	Políticas e incentivos ao empreendedorismo em instituições de ensino superior (IES) – Uma nova abordagem para a gestão educacional	Günther Lothar Pertschy; Raul Otto Laux	Não Identificado
	Revista de Ciências da Administração	2006	Empreendedorismo e educação empreendedora: Confrontação entre a teoria e prática	João Benjamim Cruz Júnior; Pedro da Costa Araújo; Sérgio Machado Wolf; Tatiana V. A. Ribeiro	87 micro ou pequenos empresários. Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul, UFSC
		2007	A contribuição do curso de administração da Universidade Federal de Santa Catarina para o desenvolvimento de competências empreendedoras	Andressa Sasaki Vasques Pacheco; Luís Moretto Neto	Alunos do curso de Administração. Universidade Federal de Santa Catarina., Santa Catarina
		2009	Empreendedorismo e Jovens Empreendedores	Dario de Oliveira Lima-Filho; Renato Luiz Sproesser; Eber Luis Capistrano Martins	16 jovens empreendedores da classe média, egressos de cursos de Empreendedorismo. Cuiabá-MT

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B1	Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP	2011	Ensino de empreendedorismo nos cursos presenciais de Graduação em administração em Fortaleza: um estudo dos conteúdos e instrumentos pedagógicos	Estevão Lima de Carvalho Rocha; Gino Augusto Bacchi; Diego de Souza Guerra; Estélio Menezes Rôla Júnior; Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro	Cursos de Graduação em Administração da cidade de Fortaleza, CE.
	Revista de Administração da UFSM	2011	O ensino de empreendedorismo nos cursos de Graduação em Administração: um estudo comparativo entre as universidades estaduais de Londrina e Maringá	Saulo Fabiano Amâncio Vieira; Gerson Antonio Melatti; Paula Regina Ribeiro	Coordenadores de curso das referidas instituições, Universidades Estaduais de Londrina e de Maringá, PR.
	Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP	2012	A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira	Vânia Maria Jorge Nassif; Derly Jardim do Amaral; Rodrigo Augusto Prando	A pesquisa contou com diretores, coordenadores de cursos e professores indicados pelos diretores, duas IES (não identificadas no artigo) de São Paulo.
	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	2013	Correlação entre elementos do capital social e orientação empreendedora: um estudo exploratório	Rosana da Rosa Portella Tondolo; Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo; Claudia Cristina Bitencourt	Acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES), no Sul do Brasil

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B1	Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP	2014	Análise do potencial e perfil empreendedor do estudante de administração e o ambiente universitário: Reflexões para instituições de ensino	Edson Sadao lizuka; Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes	Estudante de Administração de uma instituição de ensino privada e a visão discente sobre o ambiente universitário. Universidade Federal de Santa Catarina
	Revista de Administração da UFSM	2017	Características comportamentais empreendedoras: um estudo com acadêmicos de administração de uma universidade brasileira	Italo Fernando Minello; Rafaela Escobar Bürger; Cristiane Krüger	Alunos do curso de Graduação em Administração, UFSM ( <i>Campus</i> Palmeira das Missões e <i>Campus</i> Santa Maria)
	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	2019	Autodeterminação e Empreendedorismo com Suporte em Motivações: análise empírica com universitários do curso de administração	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria; Flávia Lorenne Sampaio Barbosa; Antônia Márcia Rodrigues Sousa	Universitários de Administração de 07 Instituições de Ensino Superior, situadas em três cidades do Nordeste.
	Revista de Ciências da Administração	2019	<i>Mindset</i> , dificuldades em se empreender e o potencial empreendedor: uma abordagem confirmatória com estudantes graduandos em administração.	Frederico Leocádio Ferreira; Pâmella Otone Bandeira; Carlos Alberto Gonçalves	Estudantes de Administração, Horizonte (MG)
	Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP	2020	Experiência Emocional na Educação Empreendedora: Emoção como Dinâmica de Aprendizagem	Gracyanne Freire de Araujo; Eduardo Paes Barreto Davel	De 30 a 40 estudantes no curso de Graduação em Administração, Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana (SE)

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B1	Revista de Administração da UFSM	2020	Modeling entrepreneurial intent as a predictor of frugal innovation in university students	Luis Felipe Dias Lopes; Sirlene Aparecida Takeda Bresciani; Denise Adriana Johann; Gilnei Luiz de Moura; Damiana Machado de Almeida; Clarissa Stefani Teixeira	Alunos de Graduação, matriculados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Mato Grosso
			Influência da educação empreendedora no desenvolvimento da autoeficácia e das competências empreendedoras	Carolina Maria Furtado Matos; Suzete Antonieta Lizote; Sayonara de Fátima Teston; Patrick Zawadzki; Maria Cristina Almeida Gama Guerra	Graduandos dos cursos da área da Saúde, Universidade comunidade do sul do Brasil
B2	Revista Pretexto	2009	Projeto arquimedes: Empreendedorismo nas instituições de ensino superior	Frederico Alberto Gurgel e Silva, Rosa Cristina Lima Ribeiro, Francisco Roberto Pinto, Leonel Gois Lima Oliveira	Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Fortaleza, graduandos de 07 IES de Fortaleza, CE.
	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	2013	Adaptação, validação e discussões da aplicação de uma escala de medida do potencial empreendedor em universitários	Ana Cristina Ferreira; Valderi de Castro Alcântara; Fernanda Machado Freitas	Alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, Instituição de Ensino Superior (IES) pública
		2014	Contribuição da pedagogia freireana na formação de administradores empreendedores	Rosivaldo de Lima Lucena; Wanusa Campos Centurión; José de Arimatéia Dias Valadão	Não Identificado

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B2	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	2014	Determinantes para a formação da cultura empreendedora: a experiência do projeto desafio SEBRAE.	Maurício Mendes Boavista de Castro; Sérgio Aquino de Souza; João Carlos Hipólito B. Nascimento; Leonardo Victor de Sá Pinheiro; Juliana Reis Bernardes	Estudante universitário piauiense que participou do jogo de empresas desafio SEBRAE. SEBRAE-PI
			A formação do administrador na perspectiva das competências individuais requeridas	Donizeti Leandro de Souza; Donizeti Leandro de Souza; Robert Delano de Souza Corrêa; André Luiz Zambalde	Discentes concluintes dos cursos de Bacharelado em Administração, três IES privadas situadas na região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e no Sul de Minas Gerais.
	Open Journal of Social Sciences	2014	Entrepreneurial Skill Needs of Secretarial Education Graduates of Colleges of Education for Self Sustainability in Enugu State, Nigeria	E. A. C. Etonyeaku; J. A. Kanu; H. A. Ezeji; J. N. Chukwuma	Graduados em Secretariado, de Faculdade de Educação, estado de Enugu, Nigéria
			Conhecimento Empreendedor e a Influência da Educação Empreendedora nas Habilidades Empreendedoras dos Alunos	Changqing Lai; Wenjing Lv; Yuning Jiang	132 alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Univali (CAU)
	Revista Pretexto	2015	Modelagem de intenção empreendedora de estudantes universitários usando equações estruturais	Sérgio Henrique de Oliveira Lima; Domenico Ceglia; Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças; Aurora Amélia Castro Teixeira	Discentes Administração e Economia da Universidade Federal do Ceará, Ceará.

continua



RELISE

251

**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B2	Revista Pretexto	2015	Empreendedorismo acadêmico no curso de administração da UNIR	Jéssica Brants; Clésia Oliveira; Ítalo Casemiro; Angelina Licório; Rosigleide Reboli	Discentes e docentes do curso de Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Rondônia.
	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	2016	Educação empreendedora: Premissas, objetivos e metodologias	Ricardo Schaefer; Ítalo Fernando Minello	Não Identificado
			Empreendedorismo educacional: reflexões para um ensino docente diferenciado	Jairo de Carvalho Guimarães e Marcos Antônio Martins Lima.	Docentes que tenham como referência os fatores unificadores da iniciativa empreendedora, em especial nos Cursos de Administração.
		2018	Educação empreendedora, experiência e John Dewey	Gracyanne Freire de Araújo; Eduardo Davel	Estudantes de Graduação em Administração. Universidade Federal de Sergipe.
			Inovações nas técnicas pedagógicas para a formação de empreendedores	Marcos Hashimoto; Patrícia Viveiros de Castro Krakauer; Aline Michelle Cardoso	Discentes da escola híbrida, Polifonia.
	Revista Desenvolvimento em Questão	2019	Aprendizagem Empreendedora Conhecendo o Passado e Vislumbrando o Futuro	Sérgio Vogt; Yara Lucia Mazziotti Bulgaco.	Não Identificado
			Universidade Empreendedora Proposição de Modelo Teórico	Sofia Maria de Araújo Ruiz; Cristina Dai Prá Martens	Não Identificado

continua



**QUADRO 5 – Ranking das 10 revistas com mais publicações e os respectivos estudos, apresentados por ordem de quantidade (continuação)**

Qualis	NOME DO PERIÓDICO	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PARTICIPANTES, CURSO DA PESQUISA, IES, CIDADE E ESTADO
B2	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	2020	Educação empreendedora: A prática docente estimulando a mente do estudante	Jairo de Carvalho Guimarães; Ildamara Ferreira dos Santos	Os sujeitos da pesquisa são os discentes da Universidade Federal do Piauí (Curso de Administração) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS). Floriano-PI, UFPI e IFPI
	Open Journal of Social Science	2020	Experiential Approaches: Effective Pedagogy “for” Entrepreneurship in Entrepreneurship Education	Janeth Malywanga; Yongchuan Shi; Xiaoping Yang	Não identificado
	Revista Desenvolvimento em Questão	2020	A Interação Entre as Universidades e o Empreendedorismo	Nairana Radtke Caneppele Bussler; José Eduardo Storopoli; Cristina Dai Prá Martens; Vânia Maria Jorge Nassif	Não Identificado

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A partir do Quadro 5, é possível desenvolver uma sistematização e análise sobre os artigos que foram publicados no período do estudo. De 2000 a 2021 (22 anos) foram promovidas pesquisas sobre Educação Empreendedora envolvendo estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia da Produção, estudantes da área da Saúde, indígenas. Do mesmo modo, pôde-se constatar que houve estudos não apenas na Graduação, mas na Pós-Graduação (*Stricto Sensu*), assim como estudos nos quais expuseram suas percepções coordenadores de curso, diretores de Instituições de Ensino Superior e docentes que ministram a disciplina Empreendedorismo na IES. Adicionalmente,



RELISE

percebeu-se que houve estudos comparativos, cujas análises envolveram IES e estudantes de universidades brasileiras e portuguesas, abordagens com estudantes de Secretariado na Nigéria, microempresários das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, Instituições Federais de Ensino Superior, considerando aqui os Institutos Federais, pesquisas com empresários júniores, etc.

Este cenário sinaliza que a temática tem evoluído no território brasileiro, especialmente na academia, refletindo um avanço nas discussões em suas formas mais difusas, em cursos dos mais variados e em campos transversais, o que realça o caráter de relevância que tais estudos representam, notadamente quando se percebe a contribuição do empreendedor na construção de novos elos sociais e econômicos no Brasil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou analisar as características da produção científica no segmento da educação empreendedora (EE), no período de 2000 a 2021 (22 anos), representada pelos artigos científicos publicados em revistas QUALIS A1, A2, B1 e B2 (quadriênio 2013-2016), considerando que no início da pesquisa (agosto de 2022) ainda não havia sido publicado o novo QUALIS (quadriênio 2017-2020). Neste período, obteve-se um total de 71 artigos publicados em revistas de base nacional, cujas abordagens, embora discutindo o papel da EE no âmbito acadêmico, relacionaram-se com variados escopos e participantes, sempre considerando a relevância do tema no contexto histórico envolvido. As Revistas Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF) e Cadernos EBAPE (FGV) representaram, com 17 publicações, 24% do acervo total.

O estudo aponta, conforme se pode conferir no Gráfico 1, uma evolução no número de publicações sobre o tema, especialmente entre 2016 e 2021, levando-se em consideração os seis filtros utilizados neste estudo. Isto sugere



RELISE

254

que as IES, onde a maior parte das pesquisas foram desenvolvidas têm, além da natural função social de preparar os estudantes para o mundo do trabalho, um papel fundamental na construção de agendas que permitam ampliar os debates sobre a temática de forma a torná-la efetiva em todos os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.

Embora o estudo tenha se pautado num recorte temporal de 22 anos, o levantamento considerou apenas os artigos publicados em revistas de base nacional, razão pela qual, a fim de aprofundar a análise sobre a temática, sugere-se como agenda de futuras pesquisas em que também sejam considerados os artigos publicados em periódicos internacionais, a fim de ampliar o escopo sobre EE e a sua contribuição na formação do sujeito social, político, econômico e cultural da contemporaneidade. Sugere-se que sejam apontadas – quanto ao processo didático-pedagógico adotado pelo docente da(s) disciplina(s) que visam a estimular os alunos a pensar o empreendedorismo – as técnicas utilizadas para atrair a atenção e a motivação dos estudantes, tendo em vista que a formação acadêmica implica na geração de oportunidades não apenas profissionais, mas, sobretudo, na fixação de conhecimentos, autoeficácia e saberes que dotarão os indivíduos de habilidades e manejo técnico visando ao enfrentamento dos naturais desafios da modernidade e, sob estas condições, o empreendedorismo se torna peça-chave na formação de um novo patamar de qualificação, aprimoramento e capacitação das pessoas que têm interesse e perfil voltado ao segmento empreendedor.

### **AGRADECIMENTO**

Este estudo foi financiado com uma bolsa de Iniciação Científica (IC) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e com uma bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFPI (2022-2023), a quem os autores agradecem o apoio institucional.



RELISE

255

## REFERÊNCIAS

ABDULLAH, Dudung.; SEPTIANY, Fiska. Pengaruh Motivasi dan Pengetahuan Kewirausahaan Terhadap Minat Berwirausaha. **Co-Management**, v. 1, n. 3, p. 316–331, dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.32670/comanagement.v2i2.124>

ALVAREZ, Ricardo; DENOBLE, Alex; JUNG, Don. “Educational curricula and self-efficacy: entrepreneurial orientation and new venture intentions among university students in Mexico”, **International Research in the Business Disciplines**, v. 5, p. 379-403, ago., 2006. DOI: 10.1016/S1074-7877(06)05019-7

ARAUJO, Gracyanne F.; DAVEL, Eduardo P. B. Educação empreendedora, experiência e John Dewey. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 12, n. 4, p. 1-16, out./dez., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v12i4.13291>

ARAUJO, Gracyanne F.; DAVEL, Eduardo P. B. Experiência emocional na educação empreendedora: Emoção como dinâmica de aprendizagem. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 89-115, maio/ago., 2020. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n2.1676>

ARAÚJO, Júnior G.; COELHO, Moises A. Entrepreneurial Intention of Production Engineering Students in Amazonas/Brazil. **Independent Journal of Management & Production**, v. 9, n. 4, p. 1147-1164, out./dez, 2018. DOI: 10.14807/ijmp.v9i4.786

BARON, Robert A. Cognitive mechanism in entrepreneurship: Why and when entrepreneurs think differently than other people. **Journal of Business Venturing**, v. 13, n. 4, p. 275-294, jul. 1998. [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(97\)00031-1](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(97)00031-1)

BARRON, Elda; RUIZ, Linda E. Evaluating the effect of elements of entrepreneurship programs on students: a development at scale. **BAR-Revista da Administração Brasileira**, v. 18, n 2, p.3-25, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2021190057>

BIZARRIA, Fabiana P. A.; BARBOSA, Flávia L. S.; SOUSA, Antônia M. R. Autodeterminação e Empreendedorismo com Suporte em Motivações: análise empírica com universitários do curso de administração. **Revista Eletrônica de**



RELISE

256

**Ciência Administrativa**, v. 18, n. 2, p. 281-304, maio/ago., 2019. DOI: <https://doi.org/10.21529/RECADM.2019012>

BOAS, Eduardo P.; NASCIMENTO, Fernando. A evolução das publicações sobre educação empreendedora: Uma análise a partir da bibliometria. **Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)**, v.14, n.2, p.23-43, maio/ago., 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.48099/1982-2537/2020v14n2p2343>.

BORGES, Alex F.; ENOQUE, Alessandro G. Pesquisa em empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva. **Cad. EBAPE.BR**, v. 18, n.4, p. 906-923, out./dez., 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395120190075>

BRANTS, Jessica; OLIVEIRA, Clésia; CASEMIRO, Ítalo; LICÓRIO, Angelina; REBOLI, Rosigleide C. Empreendedorismo Acadêmico no Curso de Administração da UNIR. **Revista Pretexto**, v. 16, n. 2, p. 59-74, mar., 2015. DOI: <https://doi.org/10.21714/pretexto.v16i2.2368>

BUSSLER, Nairana R. C.; STOROPOLI, José E.; MARTENS, Cristina D. P.; NASSIF, Vânia M. J. A Interação entre as Universidades e o Empreendedorismo. **Desenvolvimento em Questão**, v. 18, n. 52, p. 194-215, jul./dez., 2020. DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2020.52.194-215>

CASSANDRE, Marcio P.; AMARAL, Wagner R.; SILVA, Alexandro. Eu, Alex, da etnia Guarani: o testemunho de um estudante indígena de administração e seu duplo pertencimento. **Cad. EBAPE.BR** v. 14, n. 4, p.934-947, out./dez., 2016. <https://doi.org/10.1590/1679-395146821>

CASTRO, Maurício M. B.; SOUZA, Sérgio A.; NASCIMENTO, João C. H. B.; PINHEIRO, Leonardo V. S.; BERNARDES, Juliana R. Determinantes para a Formação da Cultura Empreendedora: a Experiência do Projeto Desafio SEBRAE. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 1, p. 104-121, jan./mar., 2014. DOI:<http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v8i1.333>

COELHO, Elaine C. Educação empreendedora: proposta metodológica para o ensino de empreendedorismo no ensino médio. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 7, p. 559-566, mar., 2020.

COSTELLO, Christine; NECK, Heidi; DZIOBEK, Kara. Entrepreneurs of all kinds: Elements of the entrepreneurs inside experience: **Babson Entrepreneur Experience Lab**. v. 2, p. 1-80, 2012. Disponível em <<https://www.businessinnovationfactory.com/wp-content/uploads/2016/01/elab-vol2-report.pdf>>. Acesso em 04 mar.2023.



RELISE

CRAMMOND, Robert. J. Advancing entrepreneurship education in universities: Concepts and practices for teaching and support. **Palgrave Macmillan**, v. 1, p. 232, mar. 2020. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-35191-5>

CRUZ JÚNIOR, João B.; ARAÚJO, Pedro C.; WOLF, Sérgio M.; RIBEIRO, Tatiana V. Empreendedorismo e educação empreendedora: confrontação entre a teoria e prática. **Revista de Ciências da Administração**, v. 8, n. 15, p.2-23, jan./jun., 2006.

DOGAN, Ebru. The effect of entrepreneurship education on entrepreneurial intentions of university students in Turkey. **Istanbul University Econometrics and Statistics E-Journal**, v. 23, p. 79-93, jan., 2016.

DUVAL-COUEIL, Nathalie; REED, Teri K.; HAGHIGHI, Shiva. Engineering students and entrepreneurship education: Involvement, attitudes and outcomes. **International Journal of Engineering Education**, v. 28, n. 2, p. 425–435, jan., 2012.

ETONYEAKU, Chinwe; KANU, Joseph; CHUKWUMA, Joseph. Entrepreneurial skill needs of secretarial education graduates of colleges of education for self sustainability in Enugu State, Nigeria. **American Journal of Industrial and Business Management**, v. 4, n. 10, p. 601-607, out., 2014. DOI: 10.4236/ajibm.2014.410065

ETZKOWITZ, Henri.; Zhou, Chunyan. Building the entrepreneurial university: A global perspective. **Science & Public Policy**, v. 35, n. 9, p. 627–635, nov. 2008. DOI: <https://doi.org/10.3152/030234208X363178>

FATOKI, Olawale.; ONI, Olabanji. Students, Perception of the Effectiveness of Entrepreneurship Education at a South African University. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v. 5, n. 20, p. 585-591, set. 2014. DOI: 10.5901/mjss.2014.v5n20p585

FAYOLLE, Alain.; GAILLY, Benôit.; CLERC, Narjisse. Assessing the impact of entrepreneurship education programmes: A new methodology. **Journal of European Industrial Training**, v. 30, n. 9, p. 701–720, dez. 2006. <https://doi.org/10.1108/03090590610715022>

FERREIRA, Aleciane S. M.; LOIOLA, Elisabeth; GONDIM, Sônia M. G. Preditores individuais e contextuais da intenção empreendedora entre



RELISE

universitários: revisão de literatura. **Cad. EBAPE.BR**, v. 15, n. 2, p. 292-308, abr./jun., 2017. <https://doi.org/10.1590/1679-395159595>

FERREIRA, Ana C.; ALCÂNTARA, Valderí C.; FREITAS, Fernanda M. Adaptação, validação e discussões da aplicação de uma escala de medida do potencial empreendedor em universitários. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 7, n. 3, p. 115-138, jul./set., 2013. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v7i3.11140>

FERREIRA, Frederico L; BANDEIRA, Pâmella O; GONÇALVES, Carlos A. Mindset, dificuldades em se empreender e o Potencial Empreendedor: Uma abordagem confirmatória com estudantes graduandos em administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 21, n. 55, p. 51-68, out., 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2019v21n55p51>

FISCHER, Sophie; SCHMITT, Jan; ROSILIUS, Maximilian; BRAUTIGAM, Volker. A brief review of our agile teaching formats in entrepreneurship education. **Sustainability**, v. 14, n. 1, p. 2-18, dez., 2021; <https://doi.org/10.3390/su14010251>

FLORIS, Michela; DETTORI, Angela; REGINATO, Elilsabetta. Budding entrepreneurs. The role of University in spreading early entrepreneurial mindset in school kids. **National Accounting Review**, v. 5, n. 1, p. 86-107, mar. 2023. DOI: 10.3934/NAR.2023006

GALLOWAY, Laura.; BROWN, Wendy. Entrepreneurship education at university: A driver in the creation of high growth firms. **Education + Training**, v. 44, n. 9, p. 398-405, dez. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1108/00400910210449231>

GARCIA, Renato; ARAÚJO, Veneziano; MASCARINI, Suelene; SILVA, Andrea O.; ASCÚA, Ruben. Empreendedorismo acadêmico no brasil: uma avaliação da propensão à criação de empresas por estudantes universitários. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 1, n. 3, p. 36-63, set./dez., 2012. DOI: <https://doi.org/10.14211/regepe.v1i3.39>

GARCIA-RODRIGUEZ, Francisco; GIL-SOTO, Esperanza; RUIZ-ROSA, Ínes; GUTIÉRREZ-TANO, Desiderio. Entrepreneurial potential in less innovative regions: the impacto of social and cultural environment. **European Journal of Management and Businnes Economics**, v.26, n.2, p. 163-179, jul., 2017. DOI: 10.1108/EJMBE-07-2017-010



RELISE

259

GREGORIO-MARTINEZ, Sara; BADENES-RIBERA, Laura; OLIVER, Amparo. Effect of entrepreneurship education on entrepreneurship intention and related outcomes in educational contexts: a meta-analysis. **The International Journal of Management Education**, v. 19, n. 3, p. 1-15, jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2021.100545>

GUERRERO, Maribel; URBANO, David; FAYOLLE, Alain; KLOFSTEN, Magnus; MIAN, Sarfraz. Entrepreneurial universities: Emerging models in the new social and economic landscape. **Small Business Economics**, v. 47, n. 3, p. 551–563, out. 2016. DOI: [10.1007/s11187-016-9755-4](https://doi.org/10.1007/s11187-016-9755-4)

GUIMARÃES, Jairo C.; LIMA, Marcos A. M. Empreendedorismo educacional: reflexões para um ensino docente diferenciado. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 2, p. 34-49, abr./jun., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v10i2.715>

GUIMARÃES, Jairo C.; SANTOS, Ildamara F. Educação empreendedora: a prática docente estimulando a mente do estudante. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 14, n. 2, p. 130-151, abr./jun., 2020. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v14i2.41186>

GUROL, Yonca; ATSAN, Nuray. Entrepreneurial characteristics amongst university students: Some insights for entrepreneurship education and training in Turkey. **Education + Training**, v. 48, n. 1, p. 25-38, jan. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1108/00400910610645716>

HANDAYATI, Puji; WULANDARI, Dwi; SOETJIPO, Budi E; WIBOWO, Agus; NARMADITYA, Bagus S. Does entrepreneurship education promote vocational students entrepreneurial mindset. **Heliyon**, v. 6, n. 11, p. 2-7, nov., 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2020.e05426>

HASHIMOTO, Marcos; KRAKAUER, Patrícia V. C; CARDOSO, Aline M. Inovações nas técnicas pedagógicas para a formação de empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 12, n. 4, p. 17-38, set. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v12i4.12584>

HOFER, Andrea; POTTER, Jonathan; REDFORD, Dana; STOLT, Jakob. **Promoting Successful Graduate Entrepreneurship at the University of Applied Sciences Schmalkalden, Germany**. OECD Local Economic and Employment Development (LEED) 2013. Disponível em < <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/5k4dd23fjlmq-en.pdf?expires=1680710590&id=id&accname=guest&checksum=FEDDCC0128>



RELISE

260

35E95A53152DCB406CF4D1> Acesso em 05 abril 2023. DOI: <https://doi.org/10.1787/5k4dd23fjlmq-en> .

IBITOMI, Taiwo; OLAMIDE, Adeleke. Analyses of entrepreneurship education on entrepreneurial intention among undergraduates students in Nigeria. **European Journal of Business and Innovation Research**, v. 8, n. 8, p. 1-18, dez. 2020.

IIZUKA, Edson S.; MORAES, Gustavo H. S. M. Análise do potencial e perfil empreendedor do estudante de Administração e o ambiente universitário: reflexões para instituições de ensino. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 593-630, jul./set. 2014. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n3.16>

ITUASSU, Cristiana T.; TONELLI, Maria J. Sucesso, mídia de negócios e a cultura do management no Brasil. **Cad. EBAPE.BR**, v. 12, n. 1, p. 86-111, jan./mar., 2014.

JONES, Paul; SIMPSON, Kellie F.; MAAS, Gideon.; NEWBERY, Robert. Beta: an experiment in funded undergraduate start-up, **Industry and Higher Education**, v. 29, n. 5, p. 405-418, out. 2015. DOI: [10.5367/ihe.2015.0271](https://doi.org/10.5367/ihe.2015.0271)

KASSEAN, Hemant; VANEVENHOVEN, Jeff; LIGUORI, Eric; WINKEL, Doan E. Entrepreneurship education: A need for reflection, real-world experience and action. **International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research**, v. 21, n. 5, p. 690-708, ago. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/IJEER-07-2014-0123>

KOURILSKY, Marilyn. L.; WALSTAD, William B. Entrepreneurship and female youth: Knowledge, attitudes, gender differences, and educational practices. **Journal of Business Venturing**, v. 13, n. 1, p. 77-88, january 1998. [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(97\)00032-3](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(97)00032-3)

LACKÉUS, Martin. Entrepreneurship in education. What, why, when and how. **Paris: OECD. 2015. Disponível em** [www.oecd.org/cfe/leed/BGP\\_Entrepreneurship-in-Education.pdf](http://www.oecd.org/cfe/leed/BGP_Entrepreneurship-in-Education.pdf)>. Acesso em 10 fev. 2023.

LAI, Changqing; IV, Wenjing; JIANG, Yuning. Entrepreneurial knowledge and the influence of entrepreneurial education on students' entrepreneurial skills. **Open Journal of Social Sciences**, v. 3, n. 7, p. 2-6, jul., 2015. DOI: [10.4236/jss.2015.37001](https://doi.org/10.4236/jss.2015.37001)



RELISE

261

LEE, Ching-Hung; CHEN, Chun-Hsien; TRAPPEY, Amy J. C. A structural service innovation approach for designing smart product service systems: Case study of smart beauty service. **Advanced Engineering Informatics**, v. 40, p. 154–167, maio, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aei.2019.04.006>

LEKOKO, Mogomotsi; RANKHUMISE, Edward; RAS, Peter. The effectiveness of entrepreneurship education: What matters most? **African Journal of Business Management**, v. 6, n. 51, p. 12023–12032, dez., 2012. <https://doi.org/10.5897/ajbmx12.001>

LIMA FILHO, Dario; SPROESSER, Renato L; MARTINS, Eber L. C. Empreendedorismo e jovens empreendedores. **Revista de Ciências da Administração**, v.11, n.24, p. 246-277, maio/ago., 2009. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2009v11n24p246>

LIMA, Sérgio H. O.; CEGLIA, Domenico; REBOUÇAS, Sílvia M. D. P.; TEIXEIRA, Aurora A. C. Modelagem de intenção empreendedora de estudantes universitários usando equações estruturais. **Revista Pretexto**, v. 17, n. 2, p. 42-65, abr./jun., 2016. DOI: <https://doi.org/10.21714/pretexto.v17i2.2772>

LIMA, Simone F.; TEIXEIRA, Rivanda M.; ALMEIDA, Moisés A. Determinantes da orientação empreendedora de universidades públicas do Nordeste do Brasil. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 22, n. 1, p.131-158, jan./abr., 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2023006>

LOPES, Daniel P; SILVA, Silvana A.; ALMEIDA, Cacilda M.; MARTINS, Lucas G. Analisando um ecossistema de educação empreendedora a partir da experiência de uma instituição pública brasileira. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 10, n. 3, p. 1-16, set./dez., 2021. DOI: 10.14211/regepe.e2018.

LOPES, Luis F; BRESCIANI, Sirlene A; JOHANN, Denise A.; MOURA, Gilnei L.; ALMEIDA, Damiana M.; TEIXEIRA, Clarissa S. Modeling Entrepreneurial Intent as a Predictor of Frugal Innovation in University Students. **Revista de Administração da UFSM**, v. 13, n. 3, p. 643-663, jul./set., 2020. DOI: 10.5902/19834659 43879

LUCENA, Rosivaldo L.; CENTURIÓN, Wanusa C.; VALADÃO, José A. Contribuições da pedagogia freireana na formação de administradores empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 1, p. 1-16, jan./mar., 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v8i1.403>



RELISE

262

LUCO, Garazi A; GRANADOS, José A. La intención emprendedora en estudiantes universitarios. El caso de la Universidad de Deusto. **Boletín de Estudios Económicos**, v. 69, n. 211, p.151-172, 2014.

LYNSKEY, Michael J. Editorial: Moving beyond metaphors: University-industry collaboration in biotechnology. **Journal of Commercial Biotechnology**, v. 11, n. 4, p. 301-304, jul., 2005. DOI: <https://doi.org/10.1057/palgrave.jcb.3040130>

MAHENDRA, Angga; DJATMIKA, Ery; HERMAWAN, Agus. The effect of entrepreneurship education on entrepreneurial intention mediated by motivation and attitude among management students, state university of Malang, Indonesia. **International Education Studies**, v.10, n. 9, p. 61-69, abr. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5539/ies.v10n9p61>

MALYWANGA, Janeth; SHI, Yongchuan; YANG, Xiaoping. Experiential Approaches: effective Pedagogy “for” Entrepreneurship in Entrepreneurship Education. **Open Journal of Social Sciences**, v. 8, n. 2, p. 311, fev., 2020. DOI: [10.4236/jss.2020.82024](https://doi.org/10.4236/jss.2020.82024)

MARCELO, Júlia F; HAYASHI, Maria C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 138–153, set./dez. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2013v18n3p138>

MATOS, Carolina M; LIZOTE, Suzete A; VERDINELLI, Miguel A; CAVALHEIRO, Cledinei C.M. XVII Coloquio Internacional de Gestión Universitaria. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, 18, Universidade de Educação, 22 a 24 de Outubro, Quito, Peru, 2018.

MAWARDI, Mukhammad; . SAHPUTRI, Rindi A. The Effect of Entrepreneurship Education and Family Entrepreneurship on Student Entrepreneurship Intention. **Jurnal Aplikasi Manajemen**, v. 20, n. 2, p. 445–460, jan., 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.21776/ub.jam.2022.020.02.20>.

MCMULLAN, Ed W.; LONGO, Wayne A.; GRAHAM, James B. Assessing economic value added by university-based new-venture outreach programs. **Journal of Business Venturing**, v. 1, n. 2, p. 225-240, abr. 1986. DOI: [https://doi.org/10.1016/0883-9026\(86\)90016-9](https://doi.org/10.1016/0883-9026(86)90016-9)

MEFI, Patricia N; ASOBA, Samson N. Na entrepreneurial goal setting approach for assessing the entrepreneurial mindset of students at na institution of high learning in the Eastern cape province. **International Journal of Sciences and**



RELISE

263

**Research**, v. 78, n. 4, p. 10-16, jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7265882>

MEI, Hong; LEE, Ching-Hung; XIANG, Yuanyuan. Entrepreneurship Education and Students' Entrepreneurial Intention in Higher Education. **Education Sciences**, v. 10, n. 257, p. 1-18, setem. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci10090257>

MINELLO, Italo F.; BÜRGER, Rafaela E; KRÜGER, Cristiane. Características comportamentais empreendedoras: um estudo com acadêmicos de administração de uma universidade brasileira. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 10, p. 72-91, ago., 2017. DOI:10.5902/19834659.24894

MÓNICO, Lisete; CARVALHO, Carla; NEJATI, Samuel; ARRAYA, Marco; PARREIRA, Pedro. Entrepreneurship Education and its Influence on Higher Education Students' Entrepreneurial Intentions and Motivation in Portugal. **BAR-Revista da Administração Brasileira**, v. 18, n. 3, p. 3-27, ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2021190088>

MORAES, Gustavo H.; FISCHER, Bruno B; CAMPOS, Matheus L; SCHAEFFER, Paola R. University ecosystems and the commitment of faculty members to support entrepreneurial activity. **BAR-Revista da Administração Brasileira**, v. 17, n. 2, p.3-26, maio, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020190013>

MUGNAINI, Rogério. 40 anos de Bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. In: Hayashi, M.C.P.I.; Leta, J. (Ed.). **Bibliometria e Cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2013.

NASSIF, Vânia M. J.; AMARAL, Derly J.; PRANDO, Rodrigo A. A Universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 3, p. 597-628, jul./set., 2012. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2012.v13n3.90>

NDOFIREPI, Takawira M. Relationship between entrepreneurship education and entrepreneurial goal intentions: Psychological traits as mediators. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 9, n. 1, p. 1–20, jan., 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13731-020-0115-x>



RELISE

264

NOVANDA, Ridha R. Analysis of student perceptions of the benefits of entrepreneurship education to grow student entrepreneurial intentions. **Department of socio economic of agriculture, faculty of agriculture, University of Bengkulu**, Indonesia, v. 1, n 1, p. 76-84, maio, 2022. doi.org/10.54099/ijebm.v1i1.135

OLIVEIRA JUNIOR, Antonio B.; GATTAZ, Cristiane C.; BERNARDES, Roberto C.; IIZUKA, Edson S. Pesquisa em empreendedorismo (2000-2014) nas seis principais revistas brasileiras de administração: lacunas e direcionamentos. **Cad. EBAPE.BR**, v. 16, n.4, p. 610-630, out./dez. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395167644>

PACHECO, Andressa S.; NETO, Luís M. A contribuição do curso de administração da Universidade Federal de Santa Catarina para o desenvolvimento de competências empreendedoras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 9, n. 17, p. 2-24, jan./abr., 2007.

PAIVA, Luis E. B.; LIMA, Tereza C. B.; REBOUÇAS, Sílvia M. D. P.; FERREIRA, Eugenia M. D. M.; FONTENELLE, Raimundo E. S. Influência da sustentabilidade e da inovação na intenção empreendedora de universitários brasileiros e portugueses. **Cad. EBAPE.BR**, v.16, n.4, p.732-747, out./dez., 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395167527>

PALASSI, Márcia P.; MARTINELLI, Raiane G. O.; PAULA, Ana P. P. Entre o discurso empreendedor e a consciência política: estudo exploratório do movimento Empresa Júnior em uma universidade pública no sudeste do Brasil. **Cad. EBAPE.BR** v. 18, n. 1, p. 1-12, jan./mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/1679-395172642>

PEREIRA, Maurício G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

PERTSCHY, Günther L.; LAUX, Raul O. Políticas e incentivos ao empreendedorismo em instituições de ensino superior (IES)-uma nova abordagem para a gestão educacional. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 2, n. 1, p. 1-20, maio, 2003. DOI: <https://doi.org/10.5329/RECADM.20030201006>

PETERMAN, Nicole E; KENNEDY, Jéssica. "Enterprise education: influencing students' perceptions of entrepreneurship", **Entrepreneurship: Theory and Practice**, v. 28, n. 2, p. 129-144, mar. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1046/j.1540-6520.2003.000>



RELISE

265

PETRIDOU, Eugenia; SARRI, Aikaterini; KYRGIDOU, Lida P. Entrepreneurship education in higher educational institutions: The gender dimension. **Gender in Management: An International Journal**, v. 24, n. 4, p. 286-309, jun. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1108/17542410910961569>

PICKERNELL, David; PACKHAM, Gary; JONES, Paul; MILLER, Christopher.; THOMAS, Brychan. Graduate entrepreneurs are different: they access more resources? **International Journal of Entrepreneurial Behavior and Research**, v. 17, n. 2, p. 183-202, mar., 2011. DOI: [10.1108/13552551111114932](https://doi.org/10.1108/13552551111114932)

RAPOSO, Mario; PAÇO, Arminda; FERREIRA, João. Entrepreneur's profile: A taxonomy of attributes and motivations of university students. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 15, n. 2, p. 405-418, maio, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1108/14626000810871763>

RICHARDSON, Ita; HYNES, Briga. Entrepreneurship education: towards an industry sector approach. **Education + Training**, v. 50, n. 3, p. 188-198, abr., 2008. <https://doi.org/10.1108/00400910810873973>

RIDEOUT, Elaine C; GRAY, Denis O. Does entrepreneurship education really work? A review and methodological critique of the empirical literature on the effects of university-based entrepreneurship education. **Journal of Small Business Management**, v. 51, n. 3, p. 329-351, jun., 2013. DOI: <https://doi.org/10.1111/jsbm.12021>

RIPPA, Pierluigi; SECUNDO, Giustina. Digital academic entrepreneurship: the potential of digital technologies on academic entrepreneurship. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 146, p. 900-911, set., 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2018.07.013>

ROCHA, Estevão L. C.; BACCHI, Gino A.; GUERRA, Diego S.; RÔLA JÚNIOR, Estélio M; PINHEIRO, Daniel R. C. Ensino de empreendedorismo nos cursos presenciais de Graduação em Administração em Fortaleza: um estudo dos conteúdos e instrumentos pedagógicos. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 393-414, jul./set., 2011. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2011.v12n3.160>

RODRÍGUEZ, Francisco J.; TAÑO, Desiderio G.; ROSA, Inés R. The business model approach in entrepreneurship education: Impact on undergraduates enterprise potential. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v. 8, n. 3, p. 11-17, maio, 2017. DOI: [10.5901/mjss.2017.v8n3p11](https://doi.org/10.5901/mjss.2017.v8n3p11)



RELISE

266

ROXAS, Banjo; CAYOCA-PANIZALES, Rowenna J. Entrepreneurial knowledge and its effects on entrepreneurial intentions: Development of a conceptual framework. **Asia-Pacific Social Science Review**, v. 8, n. 2, p. 61-77, jan. 2009. <https://doi.org/10.3860/apssr.v8i2.784>

RUIZ, Sofia M.; MARTENS, Cristina D. Universidade Empreendedora: proposição de modelo teórico. **Desenvolvimento em Questão**, v. 17, n. 48, p. 121-138, jul./set., 2019. DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2019.48.121-138>

SAGAR, Helena. **Entrepreneurial Schools Part 2 - entrepreneurial learning environments and a changed role for teachers**. OECD. 2015. Disponível em <<http://www.oecd.org/cfe/leed/Entrepreneurial-School-pt2.pdf>>. Acesso em 05 de abril de 2023.

SARDESHMUKH, Shruti R.; SMITH-NELSON, Ronda M. "Educating for an entrepreneurial career: developing opportunity-recognition ability", **Australian Journal of Career Development**, v. 20, n. 3, p. 47-55, out. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1177/103841621102000308>

SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Italo F. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 3, p. 60-81, jul./set., 2016. DOI: <https://doi.org/10.12712/rpca.v10i3.11270>

SCHAEFER, Ricardo; NISHI, Juliana M.; GROHMANN, Márcia Z.; LÖBLER, Mauri L.; Minello, Italo F. Valores Pessoais, Atitudes e Intenção Empreendedora: Um Estudo com Estudantes de Graduação em Administração. **Revista Economia & Gestão**, v. 17, n. 47, p. 123-143, maio/ago., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5752/P.1984-6606.2017v17n47p123>.

SHAH, Sonali K.; PAHNKE, Emily C. Parting the ivory curtain: understanding how universities support a diverse set of startups. **The Journal of Technology Transfer**, v. 39, n. 5, p. 780-792, out. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10961-014-9336-0>

SHAPERO, Albert. The displaced, uncomfortable entrepreneur. **Psychology Today**, v. 9, n. 6, p. 83-88, 1975.



RELISE

267

SIEGEL, Donald. S; WRIGHT, Mike. Academic entrepreneurship: time for a rethink? **British Journal of Management**, v. 26, n. 4, p. 582-595, maio, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.12116>

SILVA, Frederico A.; RIBEIRO, Rosa C.; PINTO, Francisco R.; OLIVEIRA, Leonel G. Projeto Arquimedes: empreendedorismo nas instituições de ensino superior. **Revista Pretexto**, Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 31-48, out./dez., 2009. DOI: <https://doi.org/10.21714/pretexto.v10i4.495>

SILVA, Laíse N.; BARROSO, Elane S.; TEIXEIRA, Linnik I.; JÚNIOR, Marcos A. Empreender ou não? Eis a questão! Análise da intenção empreendedora dos universitários de uma instituição federal de ensino. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 1, p. 94-119, jan./abr., 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v13i1.1253>

SOUSA, Evangelina; PAIVA, Luis; SANTOS, Alexandre; REBOUÇAS, Silvia; FONTENELLE, Raimundo. A influência das crenças religiosas na intenção empreendedora: uma análise sob perspectiva da teoria do comportamento planejado. **Cad. EBAPE.BR**, v. 18, n. 1, p. 200-215, jan./mar., 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395175983>

SOUZA, Donizeti L.; CORRÊA, Robert D.; ZAMBALDE, André. Formação do administrador na perspectiva das competências individuais requeridas. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 4, p. 85-99, out./dez., 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v8i4.455>

STEVENSON, Lois; LUNDSTROM, Anders. Patterns and Trends in Entrepreneurship/SME Policy and Practice in Ten Economies. of the Entrepreneurship Policy for the Future Series. **Swedish Foundation for Entrepreneurship and Small Business Research**, v. 3, n. 1, p. 0-509, 2001.

TANEJA, Neha; BHATIA, Hitesh. A Study on the Influence of Entrepreneurship Education on Entrepreneurial Self-efficacy. **Vision: The Journal of Business Perspective**, v. 1, n. 12, p. 2-11, jul., 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/09722629221110130>

TOMY, Sarath; PARDEDE, Eric. From uncertainties to successful start ups: a data analytic approach to predict success in technological entrepreneurship, **Sustainability**, v. 10, n. 3, p. 602, fev. 2018. DOI: <https://doi.org/10.3390/su10030602>



RELISE

268

TOMY, Sarath; PARDEDE, Eric. An entrepreneurial intention model focussing on higher education. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 26, n. 7, p. 1423–1447, mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJEBR-06-2019-0370>

TONDOLO, Rosana R.; TONDOLO, Vilmar A.; BITENCOURT, Claudia C. Correlação entre elementos do capital social e orientação empreendedora: um estudo exploratório. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 12, n. 1, p. 92-105, jan./abr., 2013. DOI: <https://doi.org/10.5329/RECADM.2013008>

UDIMAL, Thomas B; LUO, Mingcan; LIU, E; MENSAH, Nicholas O. How has formal institutions influenced opportunity and necessity entrepreneurship? The case of BRICS economies. **Heliyon**, v. 6, n. 9, p. 1-12, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2020.e04931>

VESPER, Karl. H.; MCMULLAN, Ed W.; RONSTADT, Robert. Entrepreneurship: Today courses, tomorrow degrees? **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 13, n. 1, p. 7-13, out. 1988. DOI: <https://doi.org/10.1177/104225878801300102>

VIEIRA, Saulo F.; MELATTI, Gerson A; RIBEIRO, Paula R. O Ensino de Empreendedorismo nos Cursos de Graduação em Administração: um estudo comparativo entre as universidades estaduais de Londrina e Maringá. **Revista de Administração da UFSM**, v. 4, n. 2, p. 288-301, maio/ago., 2011. DOI: <https://doi.org/10.5902/198346592697>

VILLANOVA, André P.; SILVA, Márcia R. Presença da bibliometria como processo metodológico em teses indexadas no IBICT (2005-2015). **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 11-24, out., 2018. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4775.2018v14n2.41376>

VILLARREAL-ÁLVAREZ, Mario A.; ROQUE-HERNÁNDEZ, Ramón V. El apoyo educativo para el emprendimiento y su relación con las intenciones emprendedoras de los estudiantes universitarios. **Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo**, v. 13, n. 25, p. 1-15, jul., 2022. DOI: <https://doi.org/10.23913/ride.v13i25.1273>

VOGT, Sérgio; BULGACOV, Yara L.M. Aprendizagem Empreendedora: conhecendo o passado e vislumbrando o futuro. **Desenvolvimento em Questão**, v. 17, n. 49, p. 247-275, out./dez., 2019. DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2019.49.247-275>



RELISE

269

WAN, Nian; LV, Xinlei. A bibliometric analysis on the landscape of entrepreneurship education in higher education (2001–2020). **Entrepreneurship Education**, v. 4, n. 4, p. 375-402, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s41959-021-00062-8>

WANG, Yu-Hui; LEE, Ching-Hung; TRAPPEY, Amy J. C. Modularized design-oriented systematic inventive thinking approach supporting collaborative service innovations. **Adv. Eng. Inform.** v. 33, p. 300–313, ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aei.2016.11.006>

WILLIAMS, Nick. **Engaging students in entrepreneurship education: Thoughts on the present context and future challenges**. United Kingdom: Advance HE, 2019. Disponível em <[https://s3.eu-west-2.amazonaws.com/assets.creode.advancehe-document-manager/documents/advancehe/Engaging%20students%20in%20entrepreneurship%20education\\_1575456386.pdf](https://s3.eu-west-2.amazonaws.com/assets.creode.advancehe-document-manager/documents/advancehe/Engaging%20students%20in%20entrepreneurship%20education_1575456386.pdf)> . Acesso em 04 mar.2023.